

MAIO 2017 / DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

VILA NOVA
DE FAMALICÃO

Boletim Municipal





**BALCÃO ÚNICO
DE ATENDIMENTO**

CÂMARA MUNICIPAL
DE VILA NOVA DE FAMILICÃO



**ÚNICO. PRÓXIMO. EFICIENTE.
CERTIFICADO!**

É oficial! O atendimento na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão é de excelência! O Balcão Único de Atendimento (BUA) acabou de receber o certificado de qualidade pela excelência dos serviços prestados ao público pela norma internacional ISO 9001. O documento reconhece a eficiência do trabalho realizado pela autarquia com o envolvimento de todos os trabalhadores em prol do bem-estar dos cidadãos! Parabéns a todos!



GOSTO DE VIVER AQUI
www.vilanovadefamalicao.org

MORADA: PRAÇA ÁLVARO MARQUES, 4764-502 VILA NOVA DE FAMILICÃO
ATENDIMENTO AO CIDADÃO 800 292 827 (gratuito)
TELEFONE 252320900
E-MAIL: camaramunicipal@vilanovadefamalicao.org
HORÁRIO: Segunda a Quinta 9h00 às 18h00
Sexta 9h00 às 12h00

editorial

Diálogo, compromisso e transparência



Caros famalicenses,

O crescimento de uma comunidade é necessariamente fruto de um processo coletivo que envolve cidadãos, instituições e empresas. A união faz a força, mas para haver a primeira é preciso participação, envolvimento e compromisso. Essa tem sido uma das preocupações fundamentais da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Temos pautado o nosso exercício autárquico pela marca da proximidade, do diálogo e da disponibilidade. O conceito de democracia participativa não é estranho aos famalicenses. As nossas decisões, a nossa orientação, as nossas prioridades, são o resultado da auscultação que fazemos à população. Sabemos ouvir e respeitamos muito o resultado do diálogo. Este exercício de maturidade democrática é bem conhecido dos muitos famalicenses que ao longo dos últimos quatro anos marcaram presença nas diversas plataformas participativas que lançámos.

O processo de elaboração e desenvolvimento do Plano Estratégico do Município – o Famalicão Visão'25, o Plano 20 – Estratégia Concelhia de Desenvolvimento Integrado, a presidência aberta, o roteiro associativo, o projeto Programar em Rede, para a área da cultura, e o programa Ativa a tua Participação, para os jovens, são algumas das portas que abrimos para chamar os cidadãos à cogestão da coisa pública.

Nesta edição do Boletim Municipal damos a conhecer aos famalicenses as várias faces da nossa Democracia Participativa, para que todos, sem exceção,

percebam que são importantes para a comunidade e que as suas opiniões são relevantes e contam. Para além do destaque que damos a este modelo de governança partilhada, esta edição do boletim reflete também alguns dos resultados que temos obtido com a nossa ação autárquica. O Relatório de Gestão de 2016, oportunamente aprovado em sede do Executivo Municipal e pela Assembleia Municipal, é uma excelente ferramenta para os famalicenses aferirem dos nossos resultados. Recordo que, para além da notícia que publicamos neste boletim, os famalicenses têm sempre a possibilidade de consultar todas as nossas contas e relatórios na íntegra através do portal do município na internet em www.vilanovadefamalicao.org. Não é à toa que a Associação Cívica Transparência e Integridade colocou a autarquia famalicense como uma das mais transparentes entre as câmaras de grande dimensão, ao nível da informação disponibilizada através do seu portal.

*Um abraço,
Paulo Cunha*

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal

sumário

- 05 grande plano
- 06 em foco
 - Novo modelo de governação
- 16 economia
 - Relatório de Gestão de 2016
- 18 ambiente
 - LabRios+; Campanha de adoção de árvores
- 20 serviços municipais
 - Certificação de qualidade do Balcão Único
- 22 eficiência energética
- 23 património
 - Antiga Igreja Matriz
- 24 rede de museus
 - Casa Museu Soledade Malvar
- 26 personalidade
 - Homenagem a Lino Lima
- 28 cultura
 - Centro Português de Surrealismo
- 30 freguesias
 - Seide S. Miguel - Requalificação adro
 - Riba de Ave - Casa da Música
 - Calendário - Renovação de escolas
 - Ruivães - Escola Básica do 1º Ciclo
 - Esmeriz - Posto dos CTT
 - Gavião - Alargamento cemitério
- 33 turismo
 - Criação da Rota Camiliana
- 34 made in
 - Exportações; Cidade têxtil; Centro de Competências do Agroalimentar
- 38 objetiva
- 40 desporto
 - Famalicao em Forma
- 42 a notícia
- 43 revista de imprensa
- 44 assembleia municipal
 - Emissão online em direto das sessões
- 45 Mensagem do Presidente
- 46 internet

Diretor Paulo Cunha **Editor** José Agostinho Pereira **Redação** Isaura Costa, Cristiana Carmo e Raquel Barbosa **Fotografia** António Freitas, Diana Correia **Grafismo e Paginação** José Pedro Almeida **Impressão** Tipografia Mota e Ferreira **Propriedade** Câmara Municipal de V.N.de Famalicão Praça Álvaro Marques 4764-502 VNF • www.vilanovadefamalicao.org • tel 252 320 900 • fax 252 323 751 **Tiragem** 20 000 exemplares **Distribuição** Gratuita Isento de registo na ERC ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 09 de Junho, art.º 12.º n.º1 alínea b) **Foto de Capa e Contracapa** Festas de Maio 2017 - Batalha das Flores (Diana Correia).



grande plano



Museu Nacional Ferroviário de Lousado entra na rota europeia

O Museu Nacional Ferroviário de Lousado, uma das joias da história dos caminhos-de-ferro de Portugal, faz parte da maior rede europeia de divulgação e promoção de turismo industrial, que agrega e divulga mais de 1300 sítios e museus industriais em 13 países europeus.

A estrutura integra desde meados de março a European Route of Industrial Heritage (ERIH) como Ponto-Âncora, a principal rota desta rede europeia. De acordo com os critérios da ERIH, obtêm a classificação de Pontos-Âncora os sítios que são considerados de excepcional importância histórica em termos de património industrial e que oferecem uma experiência de qualidade aos visitantes, constituindo marcos do Património Industrial Europeu.

Inaugurado em 2003, o Museu Nacional Ferroviário de Lousado tem expostas nos seus 1400 m² de área várias relíquias e diverso material associado ao mundo ferroviário. A exposição do material circulante, organizada cronologicamente, visa mostrar comboios de diversos tipos e épocas. O material expositivo foi construído entre 1875 e 1965, sendo oriundo de diversas companhias e países. Um verdadeiro tesouro que impressiona e cativa miúdos e graúdos, portugueses e estrangeiros, a cada visita. A Câmara Municipal é responsável pela gestão do Museu Ferroviário de Lousado, mediante um protocolo assinado com a Fundação Museu Ferroviário Nacional. A visita é gratuita. ■

em foco

Novo modelo de governação convoca todos os famalicenses

Executivo Municipal cultiva exercício
de democracia participativa no dia a dia

No concelho de Vila Nova de Famalicão assistimos a um verdadeiro exercício de democracia participativa. A gestão do Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, tem como base o diálogo, a participação e o envolvimento dos famalicenses. São para isso que servem as múltiplas plataformas cívicas criadas para ouvir, recolher contributos e ativar participações da sociedade famalicense. São exemplo a realização dos Fóruns Comunitários, o Roteiro Associativo, a Presidência Aberta e o processo de produção, acompanhamento e desenvol-

vimento do Plano Estratégico. É um novo modelo de gestão do território em que os agentes locais, que são as forças vivas da comunidade, têm o poder real de influenciar os caminhos do presente e aquele que há de ser o futuro desta comunidade. Paulo Cunha assume dar uma "preponderância diferente à centralidade dos Paços do Concelho". E explica: "À Câmara Municipal compete cumprir o compromisso com a comunidade e dinamizar, dar força, energia e dinâmica para que as propostas de todos sejam executadas."

"Criamos condições para que a gestão do interesse público, daquilo que são as várias dimensões da ação coletiva, deixe de ser do centro para a periferia e passe a ser do território para o território"

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*



em foco

Plano Estratégico dá frutos

Relatório confirma bons resultados alcançados

O Plano Estratégico de Vila Nova de Famalicão 2014-2025 resultou de um amplo processo de participação coletiva que mobilizou e envolveu os famalicenses. A imagem do sofá amarelo com uma lousa e um pau de giz a percorrer o concelho de encontro aos cidadãos e instituições para colher a sua opinião quanto ao futuro do concelho está ainda bem presente na memória coletiva, enquanto símbolo maior do conforto que se pretende dar aos famalicenses para o exercício da cidadania.

O retorno foram ideias, projetos e ambições que tiveram um papel decisivo na definição do Plano Estratégico para o concelho, orientado para o desenvolvimento de uma agenda participada e envolvente, tendente a um crescimento inteligente, a um crescimento sustentável, a um crescimento inclusivo e à governança do território.

Em abril deste ano, a Câmara apresentou os progressos alcançados no âmbito do Plano Estratégico 2014-2025 e o presidente da Câmara não teve dúvidas que “Vila Nova de Famalicão dobrou o cabo das tormentas e aquilo que nós somos está cada vez mais perto daquilo que queremos ser”.

“Foi um momento de ponderação acerca do grau de execução das metas assumidas para o futuro coletivo de Vila Nova de Famalicão, para termos uma noção exata acerca da nossa capacidade de realização”, afirmou Paulo Cunha. E acrescentou: “O objetivo foi também alimentar e qualificar o processo de implementação da visão, reorganizando conhecimento interno e produzido externamente, indicativo de novas oportunidades e abordagens para o território, gerando atualização de perspectivas e orientações estratégicas e identificando novas dinâmicas, tendências e oportunidades de desenvolvimento. ■

FAMALICÃO VISÃO'25



Aponte o telemóvel
e consulte



Famalicão Visão' 25
Relatório de Pilotagem



Relatório de Pilotagem

Alguns resultados obtidos entre 2014 e 2016



Uma Comunidade Tecno-Industrial FAMALICÃO MADE IN

- 17 protocolos de cooperação para empreendedorismo
- 993 postos de trabalho criados
- 100 milhões investidos
- 70 novas empresas

Uma Comunidade Verde Multifuncional B-SMART FAMALICÃO

- 1387 sementes semeadas
- 706 árvores plantadas
- 2920m de margens reabilitadas dos rios Guisande e Este
- 90 passageiros diários (média) no Voltas – Transporte rodoviário do Centro Urbano



Crescimento inclusivo FORÇA V FAMALICÃO

- 240 beneficiários no programa Casa Feliz (de 2014 a 2016)
- 556 famílias apoiadas com a tarifa social de água e saneamento
- 333 voluntários - 100 projetos (2014 a 2016)
- 7113 beneficiários na Loja Social

Programa-Estrela Famalicão Comunitário GOVERNAÇÃO AMIGÁVEL

- 20 medidas e ações concretas (Plano 20)
- 220 entidades parceiras aprovadas pelo CLAS
- 10 Comissões Sociais InterFreguesias (CSIF's)
- Qualidade certificada no BUA - Balcão Único de Atendimento (ver reportagem nas páginas 20 e 21 deste boletim)



em foco

Famalicenses atribuem boa nota ao concelho

Estudo revelou sentimento de satisfação dos famalicenses com a vivência no concelho

Globalmente, o nível de satisfação dos famalicenses com a vivência no concelho é muito positiva e o resultado do Estudo de Satisfação da Vivência em Vila Nova de Famalicao, elaborado no contexto do Relatório de Pilotagem Famalicao Visão' 25, mostra que o município apresenta um conjunto significativo de indicadores que acompanham ou revelam diferenciação positiva relativamente às tendências nacionais e europeias.

Da autoria da Associação de Investigação e Desenvolvimento A3S, o estudo revela, que em termos gerais, os famalicenses consideram-se pessoas felizes. Numa escala de 1 (muito infeliz) a 10 (muito feliz), o valor médio da resposta dos famalicenses é de oito, valor superior à média portuguesa e europeia, ambos situados no valor sete.



O estudo do nível de satisfação dos famalicenses com a vivência no concelho seguiu o método de uma amostragem não probabilística por cotas. O número mínimo de elementos a inquirir (dimensão da amostra) foi calculado para um grau de confiança de 95% e um erro máximo admissível (ou margem de erro) de 5%. Do ponto de vista qualitativo, a amostra respeitou a proporção real das características dos famalicenses em quatro aspetos sociodemográficos: a freguesia de residência, o sexo, a idade e a escolaridade. Seguiu uma metodologia extensiva com base no inquérito por questionário. ■

Aponte o telemóvel e consulte



Estudo de Satisfação da Vivência em Vila Nova de Famalicao



Indicadores de qualidade de vida Maior nível de satisfação

96% Concorda ou concorda totalmente que, de um modo geral, o que faz na sua vida vale a pena

94% De satisfação ou muita satisfação com a qualidade do espaço público da cidade de Famalicao e do concelho

92% De satisfação ou muita satisfação com a qualidade dos serviços da Câmara Municipal

92% Concorda ou concorda totalmente com a afirmação de que os famalicenses podem participar ativamente na vida da sua comunidade

91% Considera que tem condições de conforto ou muito conforto na sua habitação

90% Classifica a oferta de atividades culturais e recreativas no concelho como suficiente, boa ou muito boa

87% Sente-se incluído na sociedade (discorda ou discorda totalmente com a afirmação 'sinto-me marginalizado/a pela sociedade')

85% De satisfação ou muita satisfação com os serviços de apoio às crianças

83% De satisfação ou muita satisfação com as condições de deslocação de automóvel dentro do concelho e deste para os concelhos vizinhos

81% De satisfação ou muita satisfação com a qualidade do ar



Menor nível de satisfação

57% Sente alguma ou muita dificuldade em sustentar o agregado familiar com o rendimento disponível

54% De insatisfação ou muita insatisfação com a qualidade dos serviços sociais às pessoas com deficiência

52% De insatisfação ou muita insatisfação com a qualidade dos serviços de apoio às pessoas em dificuldade económica e social

46% Concorda ou concorda totalmente com a afirmação de que existe pouca aposta no desenvolvimento tecnológico

41% De insatisfação ou muita insatisfação com a qualidade dos serviços de saúde

Comissário Europeu elogia Famalicao

O Comissário Europeu para a Investigação, Ciência e Inovação foi um dos oradores presentes no 2º Encontro Famalicao Visão'25. Através de mensagem vídeo gravada propositadamente para a cerimónia, Carlos Moedas considerou Vila Nova de Famalicao "como um território cheio de energia e iniciativa, que aprende e empreende. Um território industrial exportador com forte abertura da sua economia e com desempenhos de excelência em fileiras com uma forteligaçao entre o tecido empresarial e os centros de investigação

e as universidades. Um território resiliente e coeso que fez das suas fraquezas as suas forças no Vale do Ave". Enquadrando Famalicao nas "cidades inovadoras da Europa", e classificando o território como "inovador, com desenvolvimento sustentável, orientado para o bem-estar dos seus cidadãos", Carlos Moedas sublinhou que "Vila de Famalicao é hoje para a Europa um exemplo de região que sabe apostar na inovação como motor para o crescimento". ■



em foco



Famalicão avança para novo modelo de governação

Plano Estratégico de Desenvolvimento Integrado dá novo poder às Comissões Sociais InterFreguesias

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está a aproveitar as sinergias criadas à volta das CSIF – Comissões Sociais InterFreguesias, em funcionamento há quase duas décadas no concelho no âmbito da Rede Social Local, para desenvolver um novo modelo de gestão do território em que os agentes locais, que são as forças vivas da comunidade, têm o poder real de influenciar aquele que há de ser o futuro de Famalicão.

O novo guião de governança para o território foi apresentado durante a sessão de apresentação do “Plano 20 – Estratégia Concelhia de Desenvolvimento Integrado” que decorreu na Casa das Artes, no dia 9 de março, e que marcou o pontapé de saída para a realização de um novo ciclo de fóruns comunitários que se estendem ao longo do ano em todas as 10 CSIF do concelho com o intuito de reforçar o seu papel de agentes ativos da gestão territorial.

Desta forma, Paulo Cunha quer romper com o modelo clássico de governação, atribuindo às CSIF de Famalicão um protagonismo novo, com competências que deixam de estar circunscritas ao plano do social e passam para o plano do integrado, onde cabem as mais variadas áreas da gestão municipal, como o ambiente, desporto, educação, empreendedorismo, saúde e cultura, entre outras. ■

“Queremos dar uma preponderância diferente à centralidade dos Paços do Concelho. À Câmara Municipal compete cumprir o compromisso com a comunidade e dinamizar, dar força, energia e dinâmica para que as propostas geradas no seu seio sejam executadas.”

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal

Roteiro associativo aproxima

Mobilizar, motivar, conhecer e resolver problemas. É com estes objetivos que Paulo Cunha realiza todas as semanas uma reunião com todos os movimentos formais e informais locais, no âmbito do roteiro associativo de Famalicão. A iniciativa, que já vai na quarta ronda (2014, 2015, 2016 e 2017) mantém o alinhamento de proximidade com a população famalicense do Presidente da Câmara, que assume querer manter as preocupações centradas nos problemas das associações e das freguesias do concelho. As reuniões acabam por

criar uma outra plataforma de interação, cumplicidade e compromisso entre a Câmara, as associações, os grupos informais e os cidadãos. O objetivo é ouvir e colher contributos, que já permitiram à autarquia colocar no terreno alguns projetos como aconteceu com a entrada em funcionamento da brigada para as associações, e resolver os problemas mais prementes. Estes encontros têm também permitido às associações conhecerem o ponto da situação dos processos relacionados com as suas necessidades. ■



Presidência aberta

Às quartas-feiras é dia de atendimento ao cidadão no Gabinete do Presidente da Câmara Municipal. A disponibilidade de Paulo Cunha em receber pessoalmente os munícipes, mediante marcação prévia, existe desde o início do atual ciclo autárquico, em 2013, e vai manter-se até ao final do mandato. Foram já várias as centenas de cidadãos que passaram pelo Gabinete do Presidente. ■

“Faz parte das tarefas de um presidente de Câmara ouvir os munícipes, dando uma especial atenção humana aos seus problemas individuais e às suas reivindicações”

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal



Vinte anos de rede

A Rede Social de Vila Nova de Famalicão é uma das mais antigas do país e próxima de completar 20 anos de existência, tem como uma das suas pedras basilares as Comissões Sociais InterFreguesias que agrupam Câmara Municipal, juntas de freguesia, agrupamentos de escolas, extensões de saúde, centros sociais, associações, empresas e grupos locais. Esta abrangente plataforma de parceria local estrutura e dinamiza planos de ação para a promoção e desenvolvimento da comunidade.

em foco



Selos Famacião Visão'25

Vencedores vão ser anunciados no Dia do Concelho

Está aberto o processo relativo à segunda edição dos Selos Famacião Visão'25. O reconhecimento público de boas práticas nos domínios económico, ambiental, comunitário e do voluntariado é o objetivo desta iniciativa através da qual a Câmara Municipal quer contribuir para um dos grandes desígnios do Plano Estratégico: afirmar o concelho como uma sociedade coesa e solidária, com uma economia inovadora e empreendedora, em convivência com uma paisagem urbano-rural ambientalmente qualificada e única. Os selos reconhecem iniciativas, ações ou projetos de pessoas, empresas, instituições e associações com impactos assinaláveis no território, na economia e na sociedade. E são justamente consideradas boas práticas por serem inovadoras e inspiradoras, por reforçarem os

valores e a identidade famalicenses, por impulsionarem o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo e, ainda, por promoverem a afirmação territorial do concelho.

Quatro Categorias Famacião Made IN

Projetos empreendedores que potenciem a incorporação tecnológica e aumentem a competitividade e internacionalização do território

B-Smart Famacião

Projetos que promovam uma economia mais eficiente na utilização de recursos

Famacião Voluntário

Projetos que reforcem o capital social e impulsionem novos ambientes de participação e envolvimento ativo

Famacião Comunitário

Projetos coletivos de cooperação

e colaboração entre atores públicos e privados, potenciadores dos valores do futuro.

As propostas submetidas até 31 de maio serão analisadas por um júri externo. A atribuição dos selos tem lugar na sessão solene comemorativa do Dia do Concelho, a 28 de setembro. Na edição de 2016 foram reconhecidos 15 projetos. ■

Aponte o telemóvel consulte o regulamento e recorde os vencedores de 2016



Câmara desafia associações culturais para projeto em rede

Depois do sucesso da iniciativa "Programar em Rede", lançada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em 2016, aos vários agentes culturais do concelho, a autarquia volta a lançar o desafio este ano, disponibilizando uma verba de 10 mil euros

para financiar um projeto cultural que seja apresentado em rede por várias entidades do concelho, e que decorra entre 1 de janeiro e 30 de julho de 2018.

A iniciativa tem como objetivo envolver os vários agentes culturais do concelho na concretização de

Quem pode candidatar-se?

O projeto destina-se a entidades com atividade no domínio cultural que tenham sede em Famalicão, e as candidaturas devem ser apresentadas até 31 de julho de 2017. O regulamento e ficha de inscrição está disponível no portal do município www.vilanovadefamaliao.org

um evento que se diferencie pela inovação e criatividade, pela capacidade de articulação de meios, pela mobilização e atração de público e pela descentralização da atividade cultural. ■

+ Cidadania Jovem

Este é o nome do novo projeto que a Câmara Municipal, através do pelouro da Juventude, acaba de implementar. Promover o desenvolvimento pessoal e social dos jovens, fomentar a educação para a cidadania, através da participação ativa dos jovens na vivência pública e democrática, e desenvolver a consciência cívica como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos críticos, ativos e interventivos, são alguns dos objetivos deste projeto municipal. Pretende também, auxiliar os jovens na aquisição de competências pessoais que se traduzam em comportamentos mais responsáveis, autónomos e solidários. Neste âmbito serão desenvolvidas diversas ações de

que são exemplos os Laboratórios da Participação e os "Fóruns Eu Participo?"

Os Laboratórios da Participação decorrem na Casa da Juventude e dirigem-se a alunos famalicenses do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário. Neles são apresentadas e debatidas questões sobre a participação ativa, as formas de participação, a importância de exercer o voto e a idade certa para votar.

Os Fóruns Eu Participo? destinam-se aos jovens entre os 18 e os 25 anos, vão decorrer nas freguesias do concelho, pretendendo-se com eles proporcionar espaços de participação aos jovens enquanto cidadãos numa sociedade democrática, fazendo ouvir a sua voz. ■



ATIVA A TUA PARTICIPAÇÃO
www.juventudefamaliao.org

economia



Relatório de Gestão de 2016

Câmara baixa endividamento e aumenta autonomia financeira

Números refletem uma forte independência da autarquia face a capitais alheios e uma robusta capacidade para fazer face aos seus compromissos financeiros através dos capitais próprios.

Entre 2013 e 2016, a Câmara Municipal reduziu o endividamento líquido municipal em mais de 12 milhões de euros, o que significa uma baixa percentual na ordem dos 43%. Desta forma, o município atingiu o seu maior nível de autonomia financeira de sempre, fixado no final do ano nos 73,7%. Os resultados atingidos permitem falar do ano transato como um passo em frente no caminho do desenvolvimento, da qualidade de vida dos cidadãos e da afirmação de Vila Nova de Famalicao. Cumpru-se assim em 2016, mais uma etapa do atual ciclo autár-

quico, com resultados sintonizados com aquilo a que este executivo se propôs desenvolver no âmbito do orçamento que em devido tempo foi apresentado aos famalicenses. O documento apresenta uma execução orçamental de 98,8% do lado da receita e de 82,8% do lado da despesa, com realce para os mais de 70 milhões de euros investidos nos famalicenses. Um pouco por todo o concelho refletiram-se os resultados dos investimentos realizados, dos programas promovidos e das ações executadas. ■

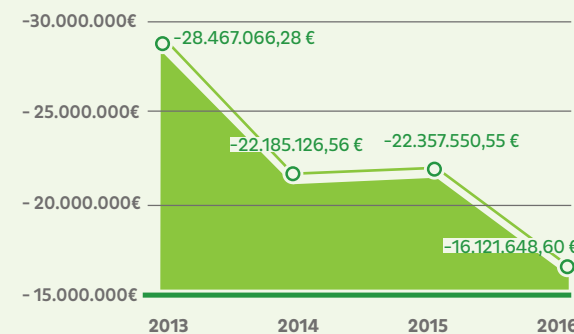
“A boa forma das finanças do município explica-se pelo rigor, responsabilidade e pelo compromisso com os cidadãos. Encerrámos as contas com um excelente nível de execução orçamental, o que significa que o ano foi bem planeado e bem gerido.”

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal

Autonomia financeira municipal

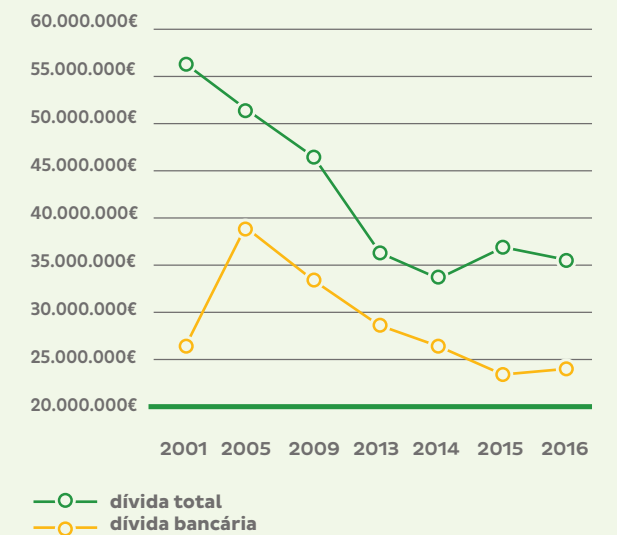
2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
73,7%	70,9%	72,4%	70,0%	69,7%	68,3%	66,8%	67,8%	66,9%

Evolução do endividamento líquido



De 2013 para 2016, o endividamento líquido reduziu 12.345.417,78€ (-43,4%).

Evolução da dívida aos bancos



“Em 2016 crescemos, evoluímos, demos mais qualidade de vida à geração atual de famalicenses, mas ao mesmo tempo reforçamos as condições estruturais para que as futuras gerações de famalicenses possam viver com qualidade, crescer e orgulhar-se do legado que lhes deixamos”.

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal





ambiente

Primeiro laboratório de rios do país nasce nas margens do Pelhe

Conceito inovador congrega num espaço um conjunto de soluções de engenharia natural

O município de Vila Nova de Famalicão é pioneiro no país na criação de um laboratório de rios que permite investigar e demonstrar as várias técnicas usadas para intervir nas linhas de água e nas suas margens, de forma a proteger os rios e a sua vida natural. O espaço demonstrativo, denominado “LabRios+” está a ser desenvolvido nas margens do Rio Pelhe, na freguesia de Calendário, mas vai avançar também para as frentes ribeirinhas dos rios Este e Ave, nas freguesias de Louro e Pedome. Trata-se do primeiro equipamento com este conceito inovador porque congrega num espaço um conjunto de soluções de engenharia natural e de promoção de corredores ecológicos, dando cumprimento aos requisitos da Diretiva Quadro da Água e Lei da Água.

Mais-valias do LabRios+

- Será possível observar um espaço natural com uma vasta gama de métodos de valorização e reabilitação de meios ribeirinhos.
- Serão desenvolvidas diversas atividades como workshops, palestras e formações para os proprietários dos terrenos ribeirinhos.

- Permite observar o habitat de espécies emblemáticas como a lontra (*Lutra lutra*), libélula comum (*Sympetrum striolatum*) e guarda-rios (*Alcedo atthis*); para além da biodiversidade dos sistemas fluviais e as melhorias da qualidade ecológica do meio hídrico.



O LabRios+ insere-se no âmbito do projeto “Os Nossos Rios”, lançado pela autarquia em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente.

Tem como principal objetivo a requalificação e reabilitação dos rios e das margens ribeirinhas, envolvendo a população em ações de sensibilização e educação para a limpeza, preservação e manutenção dos espaços.

A iniciativa decorre no âmbito do projeto “25 mil árvores para 2025”

Adote uma árvore, adote uma vida

“Adote uma árvore” é o desafio lançado pela Câmara Municipal a todos os municípios. A primeira sessão da campanha aconteceu no dia 25 de março e foi um sucesso com mais de um milhar de famalicenses a levarem para casa, de forma gratuita, árvores e arbustos autóctones.

O objetivo é que cada famalicense adote uma árvore de uma forma responsável e consciente, aprendendo a cuidar deste ser vivo tão importante para a vida do nosso planeta. A iniciativa pretende, assim, incentivar os municípios a plantarem uma árvore no seu jardim ou na sua varanda, de acordo com os seus gostos pessoais e possibilidades e também de acordo com as necessidades de cada planta. Para isso, junto com cada árvore foi distribuída informação sobre como cuidar das várias espécies, de acordo com o porte, tipo de folha e exposição solar.

O desafio “Adote uma árvore” insere-se no âmbito do projeto municipal “25 mil árvores para 2025” com que a autarquia famalicense pretende reabilitar aproximadamente 25 hectares do território concelhio, através da plantação maciça de árvores e arbustos nativos da região em áreas urbanas, espaços rurais, ao longo das linhas de água e em montes.

O projeto tem contado com o envolvimento e participação de escolas e diversas instituições do concelho. ■

- *As espécies de pequeno porte, como o alecrim, o azereiro, o azevinho e a urze, foram as mais procuradas pelos famalicenses.*

- *A próxima campanha de adoção está já agendada para o outono*

FAMILIÇÃO + VERDE



serviços municipais

Paulo Cunha quer ver outros serviços municipais certificados

Balcão Único de Atendimento com qualidade reconhecida

O Balcão Único de Atendimento recebeu recentemente o certificado de qualidade pela excelência dos serviços prestados ao público pela norma internacional ISO 9001. O certificado foi entregue pelo representante da SGS – grupo líder mundial em inspeção, verificação, testes e certificação – Paulo Gomes ao presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, reconhecendo “a eficiência do trabalho realizado pela autarquia com o envolvimento de todos os trabalhadores”. Na altura, o autarca afirmou que este certificado representa a “concretização de um compromisso assumido com os famalicenses”, mas sobretudo “uma responsabilidade acrescida, uma vez que coloca a fasquia da qualidade num patamar elevado”.

De resto, Paulo Cunha não escondeu a vontade de ver outros serviços municipais certificados. “Queremos que outros serviços sejam certificados, pois quanto mais rigorosos e exigentes formos mais eficientes seremos no serviço prestado ao cidadão”, sublinhou. Em funcionamento desde novembro de 2015, nos Paços do Concelho, o Balcão Único de Atendimento reúne os serviços administrativos, ambiente, urbanismo, habitação, recursos humanos, jurídico, Espaço Cidadão, entre outros, num só local. Disponibiliza oito postos de atendimento em front-office; quatro postos de back-office, um posto de tesouraria; um posto de informação e um quiosque multimédia. Este atendimento é apoiado por uma sala com cerca de 24 lugares senta-

dos, que proporciona aos cidadãos uma espera confortável, e orientado por um sistema de gestão de filas que veio melhorar a eficiência do atendimento dando-lhe maior organização. ■

O que é a norma ISO 9001?

É a norma mais utilizada em todo o mundo pelas organizações públicas e privadas que pretendem implementar um sistema de gestão de qualidade. A eficácia da organização e a satisfação dos clientes é o grande objetivo da medida. Esta norma especifica os requisitos de um sistema de gestão da qualidade a utilizar sempre que uma organização tem necessidade de demonstrar a sua capacidade para fornecer produtos ou serviços que satisfaçam tanto os requisitos dos seus clientes como dos regulamentos aplicáveis.



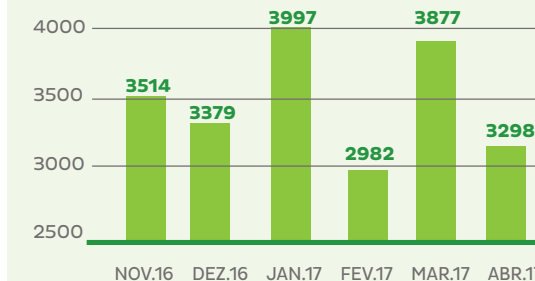
Os números da qualidade

O Balcão Único tem tido uma procura crescente, registando uma média de atendimentos mensais muito próxima dos quatro mil e um tempo médio de espera de cerca de 8 minutos. A satisfação dos cidadãos medida entre 0 e 5 estabeleceu-se nos 4,82, muito perto do máximo.

“Queremos que outros serviços sejam certificados, pois quanto mais rigorosos e exigentes formos mais eficientes seremos no serviço prestado ao cidadão.”

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal

Atendimentos mensais



eficiência energética

Famalicão poupa muitos milhares de euros com a colocação de iluminação Led

Eficiência energética garante poupança ambiental e económica

A Câmara Municipal vai alcançar uma poupança anual de cerca de 400 mil euros na eletricidade, com a substituição de mais de cinco mil luminárias equipadas com lâmpadas convencionais por luminárias do tipo Led, na iluminação pública do concelho. A intervenção resulta de uma candidatura ao Portugal 2020 e representará um investimento próximo de um milhão de euros. A substituição das luminárias acontecerá um pouco por o concelho, abrangendo inicialmente a zona urbana, as estradas nacionais e a VIM (via intermunicipal) e

ainda várias estradas e caminhos municipais. A poupança que será conseguida permitirá uma amortização do investimento em três anos.

Para além da redução financeira, a medida permitirá uma taxa de poupança nos consumos energéticos na ordem dos 67 por cento e uma redução efetiva da percentagem de emissão de dióxido de carbono para a atmosfera. Refira-se que ainda recentemente a autarquia terminou a instalação de lâmpadas do tipo LED em mais de uma dezena de parques e praças do concelho. ■

Casa das Artes e Piscinas mais amigas do ambiente

Avançaram também os projetos de sustentabilidade e eficiência energética para a Casa das Artes e Piscinas Municipais de Oliveira S. Mateus e Joane. Com esta medida – que foi já implementada nas Piscinas Municipais de Vila Nova de Famalicão e Ribeirão – prevê-se melhorar a eficiência das instalações mecânicas das redes hidráulicas para aquecimento, arrefecimento e produção de água quente sanitária, bem como os sistemas de iluminação para sistemas a leds.

“A melhoria da eficiência energética é uma das preocupações do município, pois para além de uma efetiva poupança económica, as medidas prevêm essencialmente uma poupança ambiental.”

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal



Vila Nova de Famalicão

Matriz Antiga orgulha famalicenses

Depois de dois anos de obras, as portas voltaram a abrir-se

De cara lavada, mas sem perder os traços e as memórias que fizeram deste espaço centenário um dos corações fortes da cidade de Vila Nova de Famalicão. Foi desta forma que a renovada Igreja Matriz reabriu as portas à comunidade, depois de um conjunto de obras de restauro e de recuperação que começaram no início de 2015 e que implicaram um investimento total de 780 mil euros. A cerimónia de inauguração das obras decorreu em fevereiro sob o olhar atento e expectante de largas centenas de pessoas, tendo contado com as presenças do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, entre outras personalidades da vida civil famalicense. Para além da recuperação total e restauro do edifício, incluindo o altar barroco, a Capela das Santas Chagas e a Arte sacra, a grande novidade da obra, que contou com um apoio municipal superior a 250 mil euros, foi a criação de um novo altar e presidência.

As portas exteriores do edifício, considerado um dos mais valiosos do património religioso e cultural do concelho, ganharam novos elementos simbólicos com referência à ressurreição de Cristo e ao anúncio Santa Maria Madalena. No interior, o caminho até ao altar representa o percurso dos discípulos no reconhecimento de Jesus. As portas exteriores têm também elas um significado especial: em forma de cajado representa-se o peregrino que vai ao encontro de Cristo. Para além da intervenção na igreja, foram criadas novas valências: a Capela da Esperança (para velórios); a Capela da Misericórdia; e sacristia. ■

O processo de recuperação da Antiga Igreja Matriz de Famalicão, pertencente à paróquia de Santo Adrião, foi exemplar. O movimento “Eu sou Matriz”, criado prepositadamente para o efeito foi envolvente, dinâmico e criativo, tendo atingido os resultados que estão à vista.

rede de museus

Casa Museu Soledade Malvar

Como vivia a alta sociedade no início do século xx

Imagine-se a entrar numa casa da alta sociedade do início do século passado. Uma casa recheada de arte, joias, faianças, mobiliário finíssimo dos séculos XVIII e XIX.

Maria da Soledade Ramos Malvar Osório nasceu a 19 de Agosto de 1909, na Quinta da Portela, freguesia de Antas, em Vila Nova de Famalicão. Desde criança que Soledade Malvar sonhava ser artista – chegou mesmo a receber aulas de canto – mas foi o gosto pelas antiguidades que lhe proporcionou a sua realização pessoal e profissional.

A vivência cultural e a rica experiência profissional de antiquária aliada à convivência social, mas sobretudo a devoção à arte, e ao gosto pela leitura – sua íntima companheira de infância – permitiram-lhe ir selecionando com paixão, mas também com sabedoria e rigor uma coleção de arte, riquíssima, original e diversificada, onde as joias em ouro e prata, as faianças e a pintura convivem em perfeita harmonia com o mobiliário dos séculos XVIII e XIX, e a arte sacra, onde se destaca uma imagem do séc. XVI.

A ideia de doar ao povo o fruto do seu trabalho acompanhou-a durante muitos anos. A conjugação de vários fatores proporcionou que este seu desejo se consumasse em 1998, através de um acordo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que consignou o compromisso da autarquia de construir uma Casa-Museu, mediante a cedência da sua coleção de arte e do imóvel que o acolhe, projetado pelo Arq. Eduardo Martins e construído nos anos de 1955/57, pelo Eng. Pinheiro Braga. ■

Localizada no centro da cidade de Vila Nova de Famalicão, esta Casa-Museu, reúne um conjunto alargado de coleções, das quais se destaca: mobiliário, pintura, escultura, porcelanas, loiças antigas e a coleção de joias pertencentes à coleção particular de Maria da Soledade Malvar.



Para além do espólio riquíssimo, o próprio edifício é um exemplar da arquitetura dos anos 50. Projetado pelo Arq. Eduardo Martins, o edifício foi construído nos anos de 1955/57, pelo Eng. Pinheiro Braga.



Galeria de exposições

A Casa-Museu Soledade Malvar dispõe de uma galeria para acolhimento de exposições temporárias. Este espaço de características únicas, localizado bem no centro da cidade, tem aberto as suas portas aos mais diversos artistas e às mais variadas artes.

Dando primazia aos novos talentos, este espaço representa muitas vezes a primeira oportunidade para os artistas exporem e mostrarem o seu trabalho publicamente.



Entrada
Livre

Contactos:

Avenida 25 de Abril, 1044760-101 VNF

Telefone: 252 318 091

soledademalvar@vilanovadefamalicao.org

Horário Terça a Sexta:

10h00 - 13h00 e 14h00 - 17h30

Entidade Gestora: Câmara Municipal

personalidade

Centenário do nascimento de Lino Lima

Homenagem a um democrata

A abertura das comemorações, ficou marcada pela inauguração da Praceta Lino Lima

Mais de duas centenas de pessoas associaram-se, no passado dia 21 de fevereiro, ao presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, e ao Secretário-geral do Partido Comunista Português, Jerónimo de Sousa, na homenagem a Lino Lima, um distinto advogado famalicense que se destacou como uma das principais figuras da Oposição Democrática à ditadura do Estado Novo. A abertura das comemorações do centenário de nascimento de Lino Lima ficou marcada pela inauguração da Praceta Lino Lima situada entre a rua Conselheiro Santos Viegas e a rua Manuel Pinto de Sousa, junto

aos Paços do Concelho, onde se concentraram familiares, admiradores e muitos populares que quiseram associar-se à homenagem. Para além da entrada de Lino Lima na toponímia famalicense, o programa evocativo que vai prolongar-se ao longo de 2017 contou também com a organização da exposição “Lino Lima – Uma Vida pela Liberdade”, prevendo ainda a realização de um colóquio sobre a sua plurifacetada personalidade: o cidadão, o advogado, o opositor à ditadura, o deputado, e a edição de uma brochura com depoimentos/testemunhos de familiares e amigos. ■



Lino Lima 1917 – 1999

Lino Lima, nascido no Porto, a 21 de Fevereiro de 1917, veio com os pais, ainda criança, para Vila Nova de Famalicão, aqui cresceu, viveu e trabalhou. Está sepultado no cemitério municipal.

Ainda jovem, despertou para a intervenção no espaço público, colaborando na imprensa local e no desenvolvimento do concelho. Porém, é na Academia de Coimbra que forma a consciência cívico-política, enraizada nos valores da liberdade e da democracia, que o acompanharão durante toda a vida.

Em Coimbra Lino Lima adere em 1941 ao Partido Comunista Português, ano em que acaba a licenciatura em direito. Regressado a Vila Nova de Famalicão abre escritório de advogado na cidade, que manteve com sucesso até ao “Verão Quente” de 1975, altura em que se vê obrigado a encerrá-lo na sequência dos atos de incêndio e de vandalismo que o destruíram. Lino Lima vai tornar-se um dos advogados mais importantes do seu tempo, quer na comarca, quer na defesa dos presos políticos nos Tribunais Plenários. Apesar disso, intensifica a sua atividade política, inicialmente na clandestinidade e, no final da grande guerra na “luta legal”, ligando-se aos movimentos políticos criados ou apoiados pelo PCP, como o MUNAF e o MUD, a cujas comissões nacionais pertence. Em 1944 sofre a primeira (de quatro) prisão, sendo condenado por pertencer ao partido comunista, apesar de nunca o ter confessado. Tornou-se líder da Oposição Democrática do Distrito de Braga, que nos anos 60 ousou autodenominar-se “Os Democratas de Braga”. Em toda a atividade política de combate à ditadura, ao longo de mais de três dezenas de anos, Lino Lima evidenciou uma nobreza de caráter, de coragem e de combatividade, que fizeram dele um adversário político temível, que nunca cedeu e o tornaram um símbolo da liberdade.

A câmara municipal de Vila Nova de Famalicão atribuiu-lhe em 1996 a medalha de honra do município, e no mesmo ano o Presidente da República, Jorge Sampaio condecorou-o com a Grã Cruz do Infante. Em 9 de Janeiro de 1999 a Assembleia da República aprovou por unanimidade um voto de pesar pela sua morte. Idêntica atitude tomou em 26 de Fevereiro de 1999 a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão. ■



Lino Lima evidenciou uma nobreza de caráter, de coragem e de combatividade, que fizeram dele um adversário político temível, que nunca cedeu e o tornaram um símbolo da liberdade.



cultura

Centro Português de Surrealismo vai abrir em 2018

Vila Nova de Famalicão é cada vez mais a capital nacional do surrealismo.

O futuro Centro Português de Surrealismo vai nascer em Famalicão no próximo ano. O projeto será concretizado na Fundação Cupertino de Miranda que tem atualmente mais de três mil obras ligadas ao surrealismo, nomeadamente de artistas conceituados como Mário Cesariny, Artur Cruzeiro Seixas mas também Paula Rego e Vieira da Silva, num total de 130 artistas. Estima-se um investimento de 2,5 milhões de euros em cinco anos.

O objetivo dos promotores, onde está a Câmara Municipal, é colocar Famalicão na rede internacional de surrealismo através do estabelecimento de parcerias com países como Espanha, Brasil, Holanda, França, EUA, Suécia, entre outros.

O investimento inclui custos com a obra de reorganização do espaço da Fundação Cupertino de Miranda localizada no centro da cidade, programação e gastos de funcionamento.

Em específico, a obra material de adaptação do edifício, deverá arrancar neste verão. A principal transformação face ao desenho atual da Fundação é a passagem do espaço museológico, bem como da oferta formativa, para os primeiros andares do edifício - atualmente localizam-se na torre que compõe o espaço - aproximando estes espaços nobres ao espaço público cidadão.



“O projeto de Famalicão Centro Português de Surrealismo pretende envolver os famalicenses. Acreditamos que haverá um impacto positivo a médio e longo prazo com benefícios para o concelho e para o país.”

*Pedro Álvares Ribeiro,
Presidente da Fundação Cupertino
de Miranda*



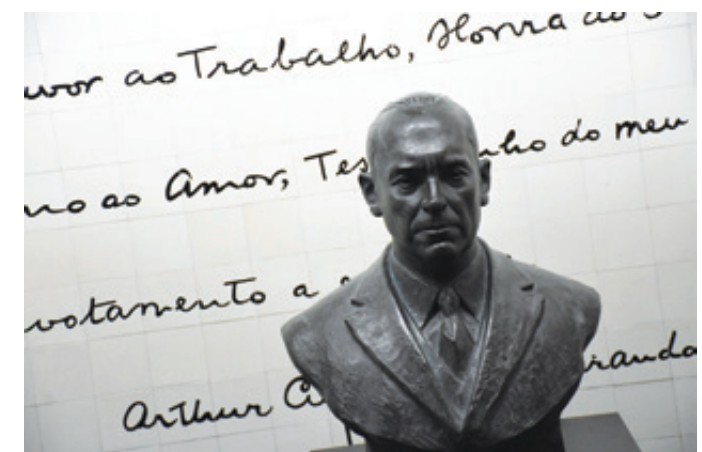
Exposições, visitas guiadas, oficinas e uma livraria

Os responsáveis estimam que venham a ser realizadas entre três a quatro exposições por ano, somando-se projetos de itinerância com outras instituições, visitas guiadas, oficinas e a instalação de uma livraria especializada em surrealismo.

O objetivo é colocar Famalicão no centro do surrealismo criando uma marca que, gerará muitos benefícios. No decorrer das obras, a biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda manter-se-á aberta, no entanto a lógica de exposições temporárias e parte dos espaços estará “condicionada”. ■

- A Fundação Cupertino de Miranda tem mais de três mil obras ligadas ao surrealismo, de 130 artistas conceituados.

- Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Paula Rego e Vieira da Silva são alguns dos autores representados no espólio



“Trata-se de um projeto âncora para Famalicão. É inegável a importância que a Fundação tem para Famalicão e para o país.”

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*

freguesias

Seide S. Miguel

Adro da igreja requalificado

Um pormenor que faz toda a diferença. A requalificação do adro da igreja de Seide S. Miguel parece ser só um pormenor na freguesia, mas a obra concluída recentemente valorizou Seide S. Miguel, harmonizando esta zona central e tornando-a mais agradável e bonita.

A inauguração do renovado espaço contou com a presença de Paulo Cunha que salientou que “com esta intervenção, valorizamos e dignificamos a freguesia, nomeadamente este conjunto camiliano da autoria do mestre Siza Vieira, constituído pelo Centro de Estudos Camilianos, a Junta de Freguesia, o largo envolvente e pela Casa Museu do romancista”. O autarca destacou ainda a união de forças para a concretização da obra. A intervenção resultou de “uma grande entreaajuda local, com contactos com as instituições e com a comunidade”, destacou, referindo que “é esta união de esforços que nos permite ir mais longe”. ■



Riba de Ave

Antigo posto da GNR vai dar música

O antigo Posto da GNR de Riba de Ave está a ser transformado numa Casa da Música, que vai proporcionar o acesso à prática e ao ensino da música à população. O edifício localizado no centro da vila e pertencente à Fundação Narciso Ferreira está em obras de ampliação e de reabilitação, abandonando a sua função de quartel da GNR e abrindo as suas portas à criatividade e às artes musicais. Cedido a título gratuito à Associação Cultural Banda de Música de Riba de Ave, através da assinatura de um contrato de comodato, que envolve também o município de Vila Nova de Famalicão, o edifício deverá ficar concluído em breve.

A Câmara Municipal fez o projeto para as obras de ampliação e reabilitação, contribuindo ainda com um apoio financeiro de 108 mil euros. ■

A Associação Cultural Banda de Música de Riba de Ave é herdeira de uma longa tradição na vila, tendo sido criada em 1816



Meães

Crianças felizes com “nova” escola

Foi com pompa e circunstância que a comunidade educativa de Meães inaugurou, no passado mês de janeiro, a sua “nova” escola. Do edifício educativo histórico, restaram apenas as paredes, tudo o resto foi melhorado e beneficiado, proporcionando maior conforto e melhores condições de ensino aos alunos e professores. Por isso, as quase 30 crianças que frequentam a escola não deixaram os créditos para mãos alheias e cantaram, dançaram e interpretaram poemas, soltaram balões e risos de alegria, tudo num ambiente de festa mostrando ao presidente da Câmara Municipal, aos autar-

cas, aos responsáveis educativos e à comunidade presente o seu contentamento. A intervenção que implicou um investimento municipal de mais de 150 mil euros envolveu um conjunto de melhoramentos, tendo em vista um maior conforto dos alunos e uma qualidade de excelência do ensino. Entre as diversas intervenções destaque para a substituição de telhado, colocação de isolamento térmico, substituição de madeiras, soalhos e portas, pintura, revisão da instalação elétrica, colocação de relva sintética, reparação de muros e vedações entre outros melhoramentos. ■



EB Ruivães

Obras de reabilitação e ampliação avançam

A Câmara Municipal vai avançar com as obras de requalificação e ampliação da Escola Básica de Ruivães. As obras deverão corresponder a um investimento de cerca de 900 mil euros e um prazo de execução de um ano. Para além da beneficiação e reabilitação do edifício, o projeto implica a ampliação e execução de arranjos exteriores. Para além da EB de Ruivães, estão ainda previstas as intervenções nas Escolas Básicas Conde S. Cosme, em Vila Nova de Famalicão, Esmeriz e em Riba de Ave (ver página 11 do último Boletim Municipal). O conjunto das obras devem arran-

car ainda durante este ano letivo e ficar concluídas no próximo. No total, as empreitadas envolvem um investimento estimado de quase três milhões de euros, sendo que está já assegurada a comparticipação de quase de 1,3 milhão de euros, no âmbito dos investimentos previstos no “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Ave, sendo cofinanciadas pelo Programa Operacional Regional, Norte 2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). ■

S. Miguel-O-Anjo

Mais brincadeira para as crianças

As mais de 60 crianças que frequentam a Escola Básica do 1º ciclo S. Miguel-O-Anjo, na freguesia de Calendário, ganharam recentemente novos espaços de lazer e brincadeira. As obras de requalificação do recreio e do polidesportivo trouxeram uma nova imagem à escola, mais colorida e com mais brincadeira para todos! ■





Esmeriz e Cabeçudos

Novo Posto dos CTT

A população das freguesias de Esmeriz, Cabeçudos e localidades vizinhas já têm ao seu dispor um novo e moderno posto dos CTT, que disponibiliza todos os serviços de uma loja própria dos correios, evitando assim a deslocação das pessoas à cidade de Vila Nova de Famalicão.

O espaço está a funcionar desde meados de janeiro, na Casa de Esmeriz, que acolhe também a sede da Junta de Freguesia. Com duas funcionárias o balcão funciona de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12h00 e das 14h30 às 18h00.

A iniciativa de instalar ali o Posto dos CTT surgiu por parte da Junta de Freguesia, que desafiou os Correios para uma parceria com interesses comuns. ■

“Percebemos que a junta de freguesia tem uma visão muito virada para servir as pessoas e estamos em sintonia com esse pensamento”

Pedro Neves
representante dos CTT

“Os serviços de proximidade são sempre importantes e esse é um dos objetivos prioritários da Câmara e das juntas de freguesia”.

Paulo Cunha
Presidente da Câmara



POSTO DE CORREIOS

R. Jorge Silva, 286 4760-480 Esmeriz VNF
postodecorreios@esmeriz-cabecudos.pt

Horário de Funcionamento

Seg a Sex: 9h30 às 12h e 14h30 às 18h

Cemitério de Gavião

Primeira fase das obras concluída

Está concluída a primeira fase das obras de requalificação do cemitério de Gavião estando colmatada uma necessidade da freguesia. A intervenção precisou algum tempo para estar concluída dada a sua complexidade. O presidente da Câmara Municipal destaca a importância da interajuda da população e das várias forças vivas da freguesia, nomeadamente o papel da Junta de Freguesia na concretização das obras. “Está cumprida uma ambição desta comunidade que tem agora melhores condições para honrar a memória de quem parte e dar dignidade às visitas de quem fica”. Também o presidente da Junta de Freguesia de Gavião, Joaquim Rodrigues, se mostra satisfeito com a conclusão desta primeira fase.

Refira-se que as obras de requalificação do cemitério de Gavião inserem-se no âmbito do Plano Municipal de Alargamento e Modernização dos Cemitérios. ■

“Esta é a primeira etapa de um grande projeto, que cria na freguesia respostas para as próximas gerações”.

Joaquim Rodrigues
Presidente da Junta de Gavião



camilo castelo branco

Famalicão liga-se ao Porto com roteiro camiliano

Projetar Camilo além-fronteiras

Projetar Camilo Castelo Branco nas rotas turísticas europeias em parceria com a cidade do Porto e com um conjunto de entidades diversas. Foi este o motivo que juntou, no passado dia 16 de março, data em que se assinalou o 192.º aniversário do nascimento do escritor, Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto, Paulo Cunha e António Ponte, diretor regional de Cultura do Norte, para além de vários responsáveis da Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, do Centro Português de Fotografia e da Livraria Lello. A iniciativa deu o pontapé de saída para a criação de uma rota camiliana para valorização do património do escritor enquanto produto de interesse turístico-cultural sem fronteiras. O encontro, que decorreu no Porto, iniciou-se com uma deposição de coroa de flores no túmulo de Camilo Castelo Branco, no cemitério da Irmandade da Lapa. ■



Camilo e o Porto

Camilo Castelo Branco e a cidade do Porto andaram sempre de mãos dadas. O romancista manteve uma ligação muito forte com a cidade e isso é bem visível nos seus romances, através das personagens e cenários tipicamente portuenses.

Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Lapa A Irmandade da Lapa possui um acervo camiliano importante, nomeadamente a correspondência de Camilo e de Ana Plácido para o Amigo Freitas Fortuna e o revólver que o romancista usou para se suicidar. Camilo está sepultado no Cemitério da Lapa.

Centro Português de Fotografia (Cadeia da Relação do Porto) Camilo esteve preso na Cadeia da Relação do Porto por duas vezes: a primeira, em 1846, acusado do rapto de Patrícia Emília de Barros;

a segunda, em 1860 por crime de adultério. O pai e o tio de Camilo, Simão Botelho, o protagonista de «Amor de Perdição», também estiveram detidos neste estabelecimento prisional. Entre as obras que Camilo aqui escreveu conta-se a sua obra-prima, «Amor de Perdição» e também «Memórias do Cárcere».

Livraria Lello Entre 1982 e 2002, a Lello editou, em 18 volumes e em papel bíblia, as «Obras Completas de Camilo Castelo Branco». O projeto da edição das «Obras Completas de Camilo Castelo Branco» é o maior projeto editorial de sempre relacionado com a bibliografia ativa do romancista de São Miguel de Seide.

made in

Capacitar para exportar

Capacitar as empresas no sentido do reforço da sua competitividade e potenciar a vocação exportadora de startups e PME's tendo em vista o alargamento da base exportadora do concelho. Estes são os principais objetivos do programa Famalicão Made INternational, que resulta num ciclo de conferências sobre oportunidades de negócio em mercados externos, organizado pela Câmara Municipal, através do Famalicão Made IN, em parceria com a AICEP – Agência para o Investimento e o Comércio Externo e a ADRAVE – Agência de Desenvolvimento Regional. É um percurso que se pretende de internacionalização da economia famalicense no âmbito da estratégia de diplomacia económica que Paulo Cunha vem encetando para promover o fortalecimento da competitividade das empresas famalicenses. Conferências que têm contado com presenças de relevo, como sejam os Embaixadores em Portugal de vários países e as Câmaras de Comércio e Indústria. ■



Embaixadores de Famalicão

O Famalicão Made INternational serve de palco para a apresentação dos embaixadores empresariais famalicenses. Ou seja, empresários que, com base no seu exemplo de sucesso de internacionalização, apoiam outras empresas famalicenses interessadas em apostar em novos mercados, facilitando a sua entrada e proporcionando-lhes novos negócios.

Até ao momento já se realizaram seis sessões, dedicadas à Alemanha, EUA, Japão, França, Angola, Brasil.

FAMALICÃO MADE ININTERNATIONAL

“Famalicão é uma das melhores provas do que Portugal tem para apresentar ao mundo em matéria de competências modernas para penetrar em mercados exigentes e competitivos como o japonês.”

Hiroshi Azuma,
Embaixador do Japão em Portugal

“Famalicão é um concelho amigo dos negócios. Empresas que são exemplos fortes de exportação, inovação e criatividade. Quero demonstrar o meu apreço por isso dar os parabéns pelo evidente sucesso que tem.”

Christof Weil,
Embaixador da Alemanha em Portugal

“Se a ideia é concorrer no mercado americano através de preços baixos, esqueçam. Não é sustentável. A aposta das nossas empresas tem que passar pelo design e pela qualidade, inovação e diferenciação.”

Vasco Rato,
Fund. Luso-Americana para o Desenvolvimento

“Esta Câmara Municipal é um bom exemplo do poder público de Famalicão ao serviço do crescimento da sua economia.”

Laurent Marionnet,
Diretor-geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa

“Iniciativa pertinente num concelho que já é exemplar nas exportações portuguesas.”

Luís Carmo Reis,
Relações Institucionais
e Mercados Externos da AICEP

Famalicão cidade têxtil

Vila Nova de Famalicão quer ser reconhecida como a cidade têxtil de Portugal. Um ambicioso mas realista propósito que o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, está apostado em levar a cabo. “A cidade têxtil em Portugal é Famalicão. Pela sua história, pelos seus empresários, pelo dinamismo, pela qualificação, pela investigação, pela inovação. Mas também porque tem os melhores centros tecnológicos, tem muitas das mais brilhantes empresas do sector, tem a Associação Têxtil e do Vestuário de Portugal e, ainda, porque é notada a nível mundial pelas competências tecnológicas que o têxtil incorpora”, afirmou o

autarca, em fevereiro, na iTechStyle Summit, a primeira conferência internacional do têxtil e vestuário, na presença do Ministro da Economia e de duas centenas de atores europeus e nacionais do sector. Famalicão é o epicentro dessa região que acolhe uma fileira completa, estruturada, flexível e dinâmica e onde, num raio de 60 quilómetros, a indústria têxtil pode oferecer ao cliente todas as soluções necessárias dentro da cadeia de produção.

Em Vila Nova de Famalicão, com 819 empresas e 12 mil pessoas ao serviço, o sector registou em 2014 um volume de negócios de 805 milhões de euros. ■

“O Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão tem um papel muito importante neste sector que está a crescer e de que o país se orgulha.”

Caldeira Cabral
Ministro da Economia





Concelho volta a ocupar pódio nacional dos mais exportadores

Famalicão puxa pela economia nacional

Mais 8,5% de exportações, um crescimento da balança comercial positiva em 13%, mais 4% de emprego, e um volume total de negócios superior em 3%. Estes são alguns dos números que voltaram a fazer brilhar o concelho de Vila Nova de Famalicão na economia nacional e que foram conhecidos no final de 2016 através da publicação das estatísticas oficiais pelo Instituto Nacional de Estatística. Em termos nacionais as exportações cresceram apenas 3,68%. Entre 2012 e 2015, as exportações em Famalicão passaram dos 1,5 mil milhões de euros para os 1,8 mil milhões atuais, o que equivale a um aumento de exportações na ordem dos 20%. ■

Vila Nova de Famalicão é o município mais exportador do Norte e o 3º maior do país. Ao nível da balança comercial é o município que regista um saldo mais positivo no Norte e o 2º melhor resultado do país.

Balança comercial positiva



Com um volume de exportações de 1,8 mil milhões de euros, e um volume de importações de 980 milhões de euros Famalicão consegue o feito de registar a segunda balança comercial mais favorável do país, com um saldo positivo de 901 milhões de euros.

made in

Centro de Competências do Agroalimentar

Comissário Europeu assume-se como embaixador

“Em termos europeus esta é uma das melhores ideias que eu já vi, e pode ter muito futuro”. A frase do Comissário Europeu da Investigação, Ciência e Inovação diz respeito ao Centro de Competências do Agroalimentar para o Sector das Carnes que está a ser desenvolvido a partir de Vila Nova de Famalicão. No âmbito do Roteiro da Ciência, que tem levado Carlos Moedas a visitar as cidades europeias mais inovadoras e ativas na produção científica, o comissário esteve no concelho, no passado dia 19 de dezembro, tendo ficado a conhecer este projeto de conhecimento para o agroalimentar. Um projeto que envolve a autarquia famalicense, universidades, centros de investigação, empresários e associações do sector. “É importante que estejamos unidos na defesa da ciência e do conhecimento e este é um dos temas que mais desafios vai conhecer nos próximos 10 anos”, observou, disponibilizando-se desde logo para ser embaixador na Europa do centro de competências e para trabalhar com Paulo Cunha na obtenção de fundos. ■

“Tenho muita esperança que possamos ter aqui um projeto de excelência.”

*Carlos Moedas,
Comissário Europeu para a Investigação,
Ciência e Inovação*

“A nossa grande ambição é fazer um centro de competências que seja uma lição para o país ao nível do aproveitamento de recursos e das sinergias institucionais geradas.”

*Paulo Cunha,
Presidente da Câmara Municipal*

Sabia que...

O sector agroalimentar é identificado como prioritário no Plano Estratégico de Famalicão. O carácter distintivo do conhecimento, do saber-fazer resultante de uma longa tradição histórica e empreendedora no concelho e da forte presença de empresas do sector no mercado nacional e internacional estão na base desta aposta.





1 03-03-2017 One Man Alone, com Bruno Martins, na Casa das Artes.

3 07-04-2017 Dia Mundial da Saúde no Parque de Sinções

5 10-12-2016 Feira de Produtos Biológicos, na Praça D^a Maria II

2 04-01-2017 Cantar dos Reis nos Paços do Concelho pelas crianças do 1^o Ciclo

4 26-01-2017 Bebéteca na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco

6 12-03-2017 Mostra Associativa, em Abade de Vermoim

7 12-04-2017 Férias Desportivas da Páscoa, Pavilhão Municipal

8 17-02-2017 Filhos da Treta, Casa das Artes

9 17-02-2017 Lançamento do Livro de José Manuel Fernandes, Casa das Artes

10 20-04-2017 Operação Stop Maus Tratos, em Antas

11 24-02-2017 Carnaval Infantil, Vila Nova de Famalicão

12 25-03-2017 Simulacro Stormex 2017, Antas

desporto

“Famalicão em Forma”

Acompanhamento desportivo gratuito para todos os famalicenses

Avaliar, prescrever e acompanhar. Estes são os três passos fundamentais para pôr “Famalicão em Forma”.

No fundo, trata-se de avaliar o estado de saúde de cada pessoa, prescrever exercício físico à medida de cada um e acompanhar e orientar os treinos, dando conselhos e dicas, sempre com o auxílio de técnicos especializados. O novo programa municipal desportivo “Famalicão em Forma” que arrancou em maio tem como objetivo promover a prática desportiva entre todos os famalicenses, de uma forma acessível e gratuita, enquanto instrumento essencial para a melhoria da qualidade de vida e da saúde de todos os cidadãos. O programa conta com o apoio da CESPU para a realização de uma avaliação inicial que incluiu a análise da composição corporal, da função respiratória e cardiovas-

cular, bem como a caracterização dos comportamentos e estilos de vida adotados. Para além deste apoio, os técnicos de educação física da autarquia acompanham todo o processo, prescrevendo e orientando o treino. Depois de avaliado o seu estado físico, os praticantes, são agrupados por características físicas semelhantes, sendo depois prescrito um treino específico de acordo com essas características. Brevemente será ainda criada uma plataforma eletrónica onde será registado o diagnóstico efetuado e a evolução de cada pessoa, o que permitirá a cada um acompanhar a sua evolução. O programa disponibilizará ainda balneários e sessões de treino semanais com níveis diferenciados. ■

“Queremos que todos os famalicenses tenham acesso à prática regular de atividade física de uma forma responsável e sadia, com acompanhamento técnico especializado para que a prática desportiva decorra sem percalços”.

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal



O que podem esperar os praticantes?

- Avaliação do estado de saúde;
- Prescrição, monitorização e acompanhamento;
- Balneários;
- Duas zonas de treino outdoor;
- Treinos semanais, com níveis diferenciados.

“Vila Nova de Famalicão tem excelentes condições para a prática de marcha e corrida. Tem este percurso de treino fantástico que é a Devesa, tem técnicos formados e com competência e um local de apoio que com a colaboração da CESPU irá contribuir para um acompanhamento saudável da população”.

Serafim Gadelho
Coordenador regional da zona norte da Federação Portuguesa de Atletismo

“Vila Nova de Famalicão já nos habituou a estar à frente em quase todas as áreas e até a ir mais longe do que aquilo que está previsto.

É assim com a juventude, com a ação social, com a educação e agora com o desporto”

Vítor Dias,
Diretor Regional do Instituto Português do Desporto e Juventude



Horários
GABINETE DE APOIO
seg, qua e sáb - 10h às 12h
seg, qua e sex - 17h30 às 19h30
ter e quin - 17h30 às 20h30

TREINOS
seg, qua e sáb - 10h às 11h30
ter e qui - 19h às 20h30

Contactos
GABINETE DE APOIO
Parque da Devesa
tel 252 312 172
famalicaoemforma@vilanovadefamalicao.org

Zonas de treino

PARQUE DA DEVESA

- **Percurso Principal**
Piso betuminoso
Distância 2364 m
Dificuldade média
- **Percurso do Lago e Moínho**
Piso betuminoso; terra batida; empedrado
Distância 2264 m
Dificuldade baixa
- **Percurso do Rio**
Piso terra batida
Distância 400 m
Dificuldade baixa

PARQUE DE SINÇÃES

- **Percurso Principal**
Piso solo cimento
Distância 690 m
Dificuldade baixa

FREGUESIAS

Estão a ser criados percursos em várias freguesias do concelho.

Parcerias



Sabia que...

quanto melhor for a condição física das pessoas, melhor estão preparadas para enfrentar o stress do dia-a-dia e para prevenir doenças.

inscreva-se

no Gabinete de Apoio localizado no Parque da Devesa, junto ao estacionamento do Citeve

a notícia



fevereiro 2017

12 • Público • Sábado, 18 de Fevereiro de 2017

SOCIEDADE

Nesta escola já é a câmara que gere quase tudo. E poupa-se dinheiro

Dez novos assistentes operacionais entraram no agrupamento de Famalicão devido às novas competências da autarquia. E poupou-se nos custos de funcionamento

Educação
Samuel Silva

Sete prateleiras da biblioteca da escola de Pedome estão completamente vazias. O cenário inusual causa uma surpresa prontamente desfeita pelo director do agrupamento, Fernando Lopes: os livros foram levados para catalogação, como parte de um projecto da autarquia que vai criar uma base de dados única para as escolas e a biblioteca municipal. Esse é um exemplo da "articulação e envolvimento" existente "há mais de dez anos" entre escolas e município. "Isso explica por que correm bem as coisas aqui", diz Fernando Lopes, a propósito do projecto-piloto de descentralização de competências na área da Educação no qual Famalicão é, desde o ano lectivo passado, um dos 15 concelhos envolvidos.

O PÚBLICO visitou a Escola Básica de Pedome na quinta-feira, dia em que o Conselho de Ministros aprovou a proposta de descentralização de competências para as autarquias e entidades intermunicipais, que vão passar a gerir áreas como a educação e a saúde em todo o país. No agrupamento a que pertence esta escola com alunos até ao 9.º ano (um agrupamento com nove estabelecimentos frequentados por 1452 crianças e jovens), o modelo está já a ser testado. É cedo, dizem, para avaliar o impacto nos resultados escolares, mas o balanço a outros níveis é positivo.

O contrato de transferência de competências "tem sido um êxito", diz o director do agrupamento de Pedome, que abrange nove freguesias de uma área de cruzamento rural-industrial, no extremo Sul do concelho. O presidente da União de Associações de Pais do Agrupamento de Pedome, Ricardo Lemos, atrai: "Nem consigo sequer apontar uma desvantagem." A "proximidade" da câmara à escola dá-lhe um conhecimento "mais aprofundado" da realidade, o que resulta em "respostas mais rápidas". Aposta como exemplo a forma como foi resolvido um problema crónico de falta de funcionários não docentes no agrupamento.

Faltavam dez pessoas face ao rã-



Na Escola Básica de Pedome ensala-se desde o ano passado um modelo em que as autarquias têm mais poder

cio de funcionários por número de alunos definido por lei. Nos últimos anos, os lugares foram sendo preenchidos através de contratos de Emprego-Inserção (através dos quais são contratados temporariamente trabalhadores inscritos nos centros de emprego). Agora, a câmara contratou pessoas para as mesmas vagas, com vínculo estável. "Não só foram colocados todos os que eram necessários, como são pessoas com as qualificações certas, o que nem sempre acontecia", diz Ricardo Lemos.

"O que seria de nós se estivéssemos dependentes do Ministério da Educação para preencher estes lugares?", questiona o director Fernando Lopes. Ao todo, Famalicão contratou 52 assistentes operacionais para as escolas ao longo do último ano.

A Câmara de Famalicão foi, das 15 dos projectos-piloto, a única a envol-

Como é a relação com o Ministério da Educação? "Às vezes, esquecem-se de que somos parceiros"

ver-se também na gestão financeira das escolas. O balanço, aqui, é misto. Houve "ganhos de escala" nas despesas correntes como energia, telecomunicações, água e combustíveis, explica o vereador da Educação, Leonel Rocha. Foram feitos contratos únicos de fornecimento deste tipo de serviços para todos os agrupamentos, conseguindo melhores preços e retirando das escolas o peso de pagar algumas destas contas. "Nos meses

fríos, tínhamos contas de energia que chegavam a ser de 3000 euros mensais", conta o director de Pedome.

Ao contrário, a centralização dos processos de compras de material escolar e outros produtos, correu mal. Nem as escolas estavam habituadas a prever necessidades com a antecedência exigida pelas regras dos municípios, nem a autarquia tinha capacidade para reagir rapidamente. Resultado: este ano esses dossiers passaram a ser geridos directamente por cada agrupamento. A câmara só faz transferências trimestrais de um orçamento que pode ser gerido pelos directores.

A sede do agrupamento de Pedome foi construída em 2005. É um único bloco amarelado, coberto a azulejos, apoiado por um pavilhão desportivo. À primeira vista, não parece ter problemas, mas as apa-

rências iludem. O ginásio tem graves infiltrações de água no telhado. O bloco de aulas também tem problemas na cobertura. A câmara fez um apuramento de todas as necessidades de intervenção nas cinco escolas que passou a gerir. "Fizemos os projectos de obra e a orçamentação, como estava combinado com o Ministério da Educação, e enviámos toda a informação", conta Leonel Rocha. No entanto, da parte da tutela, "ainda não houve resposta". Continua sem saber quando pode fazer as obras. Essa é, de resto, a principal queixa da Câmara de Famalicão, pouco mais de um ano volvido desde a descentralização: a articulação com a "Avenida 5 de Outubro" nem sempre é fácil: "As vezes, esquecem-se de que somos parceiros."

samuel.silva@publico.pt

revista de imprensa



"Primeiro laboratório de rios nasce no Pelhe"

Jornal de Notícias · 07/03/2017



"Famalicão afirma-se como cidade têxtil nacional"

Correio do Minho · 11/02/2017



"Centro Português de Surrealismo vai abrir em Famalicão"

Porto Canal · 08/02/2017



"Câmara de Famalicão desafia associações culturais a criar projeto em rede"

Lusa · 24/03/2017



"Famalicão reduz em 12 milhões de euros o endividamento líquido"

Observador · 29/03/2017



"Famalicão acelera investimento industrial"

Diário do Minho · 21/04/2017



"Famalicão é eleito um dos concelhos Familiarmente Responsável"

RTP · 10/12/2016



"Bebéteca: fazer dos livros novos amigos"

TVI · 27/04/2017



"Famalicão adjudicou obra de remoção de terras para construção de Centro Desportivo"

Record · 13/03/2017



"Famalicenses são pessoas felizes"

Destak · 04/04/2017

assembleia municipal



Sessões da Assembleia Municipal com emissão online em direto

A Câmara e a Assembleia Municipal iniciaram no passado mês de fevereiro um novo serviço de comunicação à comunidade, com a transmissão online em direto das reuniões da Assembleia Municipal. Todas as sessões ordinárias e extraordinárias deste órgão colegial deliberativo do município podem assim ser acompanhadas nos quatro cantos do mundo.

A transmissão é disponibilizada através do portal do município, em www.vilanovadefamalicao.org. Para o presidente da Assembleia Municipal, Nuno Melo, a medida representa “um passo em frente na democracia do concelho e na valorização da Assembleia Municipal e de todos os seus membros.” A Assembleia Municipal reúne os deputados municipais eleitos em representação dos diferentes partidos, assim como todos os presidentes de juntas de freguesias. ■

“Um passo em frente na democracia do concelho e na valorização da assembleia ...”



assembleia municipal

Modernidade

Se o mérito no exercício dos mandatos se mede pelos resultados que se alcançam, a Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão tem fundadas razões para dizer que ao longo dos últimos anos, o enorme esforço feito para dignificação deste órgão vital da democracia e do poder autárquico, tem valido a pena.

Recordo amiúde os tempos em que a Mesa e os serviços partilhavam uma sala exígua, dividida por uma estante, forçados a desempenhar trabalhos administrativos e reuniões políticas sem privacidade, nem condições. Acolher então aí deputados eleitos e presidentes de junta, se necessário, podia resultar numa tarefa simplesmente impossível. Já as sessões e reuniões plenárias tinham lugar num espaço improvisado para o efeito, da biblioteca municipal. E as condições técnicas facultadas à comunicação social eram primitivas.

A dotação de meios físicos, administrativos e logísticos, fundamentais para um trabalho de grande responsabilidade e importância, como o que nos termos legais e regimentais é desenvolvido pelas Assembleias Municipais, foi o principal propósito da Mesa a que há alguns anos presido.

Felizmente, os Executivos foram sendo sensíveis às propostas feitas. E a mudança, verdadeiramente radical, aconteceu.

Uma nova funcionária destacada ajudou à diligência com que as tarefas administrativas são executadas, a comunicação social beneficiou da modernização tecnológica para gravação das intervenções, os tempos passaram a ser distribuídos equitativamente pelos grupos políticos, numa regra de paridade antes sempre negada, mas que trouxe indiscutível riqueza ao debate, a realização de sessões e reuniões descentralizadas nas freguesias aconteceu pela primeira vez na história do município, novas instalações sediadas nos Paços do Concelho foram inauguradas e a sala das sessões do antigo Tribunal Judicial ficou destinada às reuniões plenárias. Restava uma vontade e uma promessa por con-



cretizar. A da abertura dos trabalhos, com recurso às novas tecnologias, a todos os cidadãos que os quisessem acompanhar, impossibilitados todavia de se deslocarem a V. N. de Famalicão. Finalmente aconteceu.

Actualmente, as sessões e reuniões plenárias são transmitidas em directo por meios audiovisuais e com recurso à internet. E aos arquivos escritos, passaram a somar-se registos visuais e sonoros fundamentais para a nossa história colectiva futura. A satisfação sentida pelo sentimento do dever cumprido acontece, por isso, porque a obra foi feita. Tem sido assim, porque a vontade reformista da Mesa da Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão obteve invariavelmente o acordo do actual Presidente da Câmara, Dr. Paulo Cunha, como sucedera com o precedente, Arq.º Armindo Costa. Que juntos, representantes de todas as forças políticas, distribuídos em mandatos decididos democraticamente nas urnas, possamos todos continuar a rasgar o futuro do nosso concelho. É bom viver em V. N. de Famalicão. ■

Nuno Melo
Presidente da Assembleia Municipal

internet

Portal do Município de Famalicão entre os mais transparentes do país

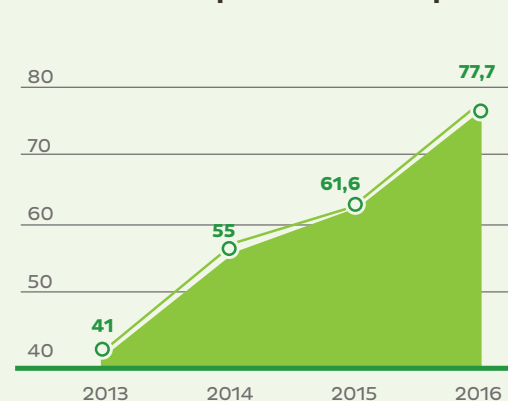
Índice de Transparência Municipal posiciona a autarquia famalicense como a terceira melhor entre os municípios de grande dimensão.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão disponibiliza cada vez mais informação sobre a sua atividade no portal online em www.vilanovadefamalicao.org. Isso é o que veio comprovar o Índice de Transparência Municipal (ITM) divulgado no passado dia 8 de fevereiro, pelo TIAC – Transparência e Integridade – Associação Cívica, que coloca a autarquia famalicense como uma das mais transparentes entre os municípios de grande dimensão, com um resultado objetivo de 77,7 pontos, numa escala de 0 a 100.

Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, Vila Nova de Famalicão regista o terceiro melhor resultado nacional, ocupando a 42ª posição entre os 308 municípios do país.

Destaque ainda para o lugar que Famalicão ocupa no quadro dos municípios que integram a Associação do Quadrilátero Urbano, posicionando-se à frente de Guimarães, Barcelos e Braga. ■

Índice de transparência Municipal



O esforço da Câmara de Famalicão em disponibilizar o máximo de informação através do seu portal torna-se evidente quando analisadas as pontuações obtidas pela autarquia desde a primeira edição do índice.

Informação

O Índice de Transparência Municipal baseia-se no levantamento da informação de interesse público disponível nos sites dos 308 municípios portugueses, segundo 76 indicadores divididos em 7 áreas – “Organização, composição e funcionamento”, “Planos e Relatórios”, “Taxas e Regulamentos”, “Relação com a Sociedade”, “Contratação Pública”, “Informação Económico-Financeira” e “Urbanismo”.



FAMALICÃO
EM FORMA

Pela sua saúde!

O programa municipal Famalicão em Forma pretende promover um estilo de vida mais saudável através da prática desportiva para todos os famalicenses.

Gratuito e acessível

- Avaliação do estado de saúde;
- Prescrição, monitorização e acompanhamento;
- Balneários;
- Duas zonas de treino outdoor;
- Treinos semanais com níveis diferenciados.

inscreva-se

Gabinete de Apoio

Parque da Devesa
(junto estacionamento Citeve)

Mais informações

telefone 252 312 172
famaliaoemforma@vilanovadefamalicao.org



FAMALICÃO + DESPORTIVO
www.vilanovadefamalicao.org

